

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

TEMPORADA TEATRO SÉRGIO CARDOSO JUNHO | 2016



Thamiris Prata, Nielson Souza,
André Grippi e Diego de Paula
em *Suíte para Dois Pianos*



Morgana Cappellari, Geivison Moreira,
Joca Antunes e Yoshi Suzuki
em *Suíte para Dois Pianos*



Foto: Willian Aguiar

Thamiris Prata em *Six Odd Pearls*

A São Paulo Companhia de Dança volta ao palco do Teatro Sérgio Cardoso para mais uma temporada de celebração à arte do movimento. Serão seis programas diferentes nas oito semanas de apresentações, entre junho e novembro. O público poderá conferir nada menos do que oito estreias e assistir novamente a sucessos recentes, como as coreografias narrativas *O sonho de Dom Quixote* e *Romeu e Julieta*.

Enquanto se preparava para a agenda de apresentações na capital, o grupo cumpriu uma intensa agenda no interior do Estado, como parte da diretriz de descentralização estabelecida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Com isso, coube ao público de Araras o privilégio de assistir em primeira mão a pré-estéia de *O Talismã pas de deux* (1955), que passa a integrar o repertório da Companhia. Além disso, Itapeva, Santos e Votuporanga receberam apresentações gratuitas e atividades educativas.

A Companhia também representou a produção cultural paulista em uma turnê que passou pela França, Suíça, Canadá e Estados Unidos, com excelente repercussão. O grupo viajou a convite dos realizadores de grandes festivais internacionais, com despesas pagas, numa oportunidade de repercutir no exterior o resultado da política pública cultural do Governo do Estado de São Paulo, que alia qualidade à democratização do acesso à cultura.

Sejam bem-vindos a mais uma temporada da São Paulo Companhia de Dança.

Secretaria da Cultura

Governo do Estado de São Paulo



Foto: Willian Aguiar

Luiza Yuk, Nielson Souza e André Grippi
em *Suíte para Dois Pianos*

PROGRAMA 1	10
<i>Indigo Rose</i>	12
<i>Petite Mort</i>	14
<i>Six Odd Pearls</i>	16
Currículo dos criadores	18
Conversa com o criador	19
PROGRAMA 2	20
<i>O sonho de Dom Quixote</i>	22
Cena a cena	26
PROGRAMA 3	32
<i>The Seasons</i>	34
<i>Suíte para Dois Pianos</i>	36
Currículo dos criadores	38
Conversa com o remontador	39
<i>Sechs Tänze</i>	40
Produção e circulação de espetáculos I Educativo e formação de plateia	42
Registro e memória da dança	43
Acessibilidade comunicacional	44
Imprensa	45
Expediente	48

Todos os espetáculos contam com recursos de audiodescrição, janela de libras e legendagem



Foto: Willian Aguiar

Diego de Paula e Yoshi Suzuki
em *Suíte para Dois Planos*

Jogo de Linhas

A ideia que organiza esta temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelo movimento dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços, e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos.

Neste mês teremos três diferentes programas. Na primeira semana (de 2 a 5 de junho) estreia *Six Odd Pearls*, com música de Jean-Philippe Rameau (1683-1764), uma obra que busca a beleza pela delicadeza dos encontros e dos gestos em cena. *Indigo Rose* e *Petite Mort*, duas obras de Jiri Kylián – um mestre nos duos e na musicalidade do movimento – completam o programa. Uma noite para ouvir, ver e perceber a força e a suavidade de um mundo em movimento.

Na segunda e terceira semanas (de 10 a 19 de junho) temos a volta de *O sonho de Dom Quixote*, criado pela estrela Márcia Haydée especialmente para a São Paulo. Aqui a coreografia dialoga com imagens de Candido Portinari (1903-1962), a música de Minkus (1826-1917) e Norberto Macedo (1939-2011), e a poesia de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) trazendo para cena um espetáculo único de poesia e vivacidade.

Na última semana (de 23 a 26 de junho) o programa conta com *The Seasons*, de Édouard Lock, aclamada pelos críticos internacionais na nossa última turnê pela França e Canadá, entre março e maio deste ano. A coreografia desafia os sentidos e a percepção, tanto dos espectadores, quanto dos bailarinos, pela sobreposição de camadas de movimentos – luz, cenário, bailarinos e música – vindos dos diferentes elementos que compõem a cena. A estreia de *Suite para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004), com música de Rachmaninoff (1873-1943), se inspira na arte de Wassily Kandinsky (1866-1944) e cria grafismos dos corpos no espaço. E *Sechs Tänze*, de Kylián, uma comédia na dança, critica os costumes da época em que Mozart (1756-1791) viveu e vale para pensarmos a contemporaneidade.

É mês de muita dança, que ganha mais vida com a presença de vocês. Bom espetáculo a todos!!

Inês Bogéa

Diretora artística da São Paulo Companhia de Dança



Foto: Willian Aguiar

Larissa Lins em *Six Odd Pearls*

2 A 5 DE JUNHO

INDIGO ROSE DE JIRÍ KYLIÁN

PETITE MORT DE JIRÍ KYLIÁN

SIX ODD PEARLS DE RICHARD SIEGAL (ESTREIA)



Letícia Martins, Luiza Yuk e Morgana Cappellari em *Indigo Rose*



Fotos: Acervo SPCD e Willian Aguiar

INDIGO ROSE (1998)

Coreografia e cenografia: Jirí Kylián

Assistente de coreografia: Amos Ben-Tal

Músicas: Robert Ashley, *Factory Preset*; François Couperin, *Plainte des Memes*; John Cage, *Três Danças para Dois Pianos Preparados: Dança no. 1*; J.S.Bach, *O Cravo Bem Temperado: Fuga no. 8 em mi menor*

Figurinos: Joke Visser | **Confeção de figurinos:** Ateliê Judite Lima

Desenho de luz (original): Michael Simon

Desenho de luz (novo) e adaptação técnica: Kees Tjebbes (NDT II, 2005)

Estreia mundial: 1998, NDT 2, Lucent Danstheater, Haia, Holanda

Estreia pela SPCD: 2015, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Elenco: Ammanda Rosa, Letícia Martins, Luiza Yuk, Morgana Cappellari, André Grippi, Geivison Moreira, Lucas Valente, Nielson Sousa, Yoshi Suzuki.

Indigo Rose “é uma obra para jovens em que a vivacidade e a técnica estão em evidência. Esta coreografia apresenta movimentos rápidos e ao mesmo tempo líricos, que mostram o modo como os jovens se relacionam com a vida, com a morte, com a sociedade. A cortina de seda branca que corta a cena é a vela de um barco que nos questiona: qual o nosso próximo destino? Quem a gente deixou para trás?”, diz Kylián.



MELHOR ESPETÁCULO DE DANÇA DE 2015 PELO GUIA DA FOLHA DE S. PAULO
VOTO DO PÚBLICO

“(…) Já o público escolheu como melhor espetáculo do ano “Indigo Rose”, da São Paulo Companhia de Dança. A obra foi criada pelo tcheco Kylián para a NDT 2, divisão para jovens da famosa companhia holandesa Nederlands Dans Theater, e esteve em cartaz em junho no Teatro Sérgio Cardoso.”

da redação | Guia da *Folha de S. Paulo* | São Paulo – SP | dezembro, 2015



Fotos: Acevo SPCD e Clarissa Lambert

Ammanda Rosa e Diego de Paula em *Petite Mort*



PETITE MORT (1991)

Coreografia: Jirí Kylián

Assistente de coreografia: Patrick Delcroix

Músicas: Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791); *Concerto para Piano em Lá Maior KV 488* (Adágio) e *Concerto para Piano em Sol Maior KV 467* (Andante)

Cenografia: Jirí Kylián

Desenho de figurino: Joke Visser | **Execução de figurino:** Ateliê Judite Lima

Desenho de luz: Jirí Kylián (concepção), Joop Capoort (realização)

Supervisão técnica de luz e palco: Kees Tjebbes

Execução de adereços: Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

Estreia mundial: 1991, Nederlands Dans Theater, Salzburgo, Áustria

Estreia pela SPCD: 2013, Teatro Alfa, São Paulo, Brasil

Elenco: Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira¹ ou Thamiris Prata², Letícia Martins, Luciana Davi, Luiza Yuk¹ ou Renata Alencar², Michelle Molina¹ ou Roberta Bussoni², Bruno Veloso, Daniel Reça, Diego de Paula, Joca Antunes¹ ou Luca Seixas², Leony Boni¹ ou Geivison Moreira², Vinícius Vieira¹ ou André Grippi².

1- Dançam dias 2 e 4 de junho | 2- Dançam dias 3 e 5 de junho

Sobre dois concertos de Mozart para piano, a obra tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte nunca está longe de nós. “Uma morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim”, fala Kylián.

“Em cerca de 20 minutos de criação, um dos maiores nomes da dança atual reflete sobre a vida e a morte, usando como mote o significado do título: petite mort é uma tradução para a sensação de êxtase depois do ato sexual. No palco, seis duos pontuam a ideia de que serenidade, agressividade, tensão e lirismo se alternam e se completam. Quando as mulheres entram, a música inicia e o trabalho prossegue com muitos desenhos corporais e “precisão milimétrica”, como diz a diretora.”

por Flávia Fontes Oliveira | Carta Capital | São Paulo – SP | agosto, 2013



Yoshi Suzuki
em *Six Odd Pearls*



SIX ODD PEARLS (2016)

Coreografia: Richard Siegal

Músicas: Jean-Philippe Rameau (1683-1764); *Suite em D Minor/Major I. Les Tendres Plaintes, Suite em E Minor V. Le Rappel des Oiseaux, Suite em E Minor IX. Tambourin, Suite em E Minor III. Gigue en rondeau I, Suite em D Minor – Major III. Le Soupirs e Suite em A Minor – Major VII*, interpretadas por Tzimon Barto

Iluminação: Gilles Gentner

Criação de figurino: Simone Mina

Assistentes de figurino: Karina Sato e Angela Sauerbronn

Contramestra de figurino: Angela Yamashita

Costureiras: Lenilda Moura e Fátima Castro Cagas

Estreia pela SPCD: 2016, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

*Richard Siegal é representado por Verlag der Autoren, Frankfurt, Germany | choreography@verlagderautoren.de

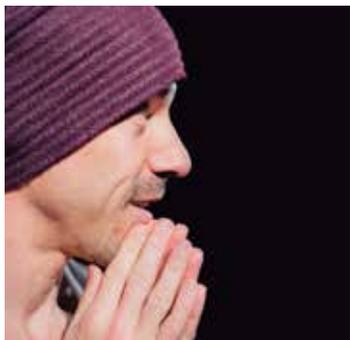
Elenco: Ammanda Rosa, Larissa Lins, Morgana Cappellari, Renata Alencar, Thamiris Prata, Diego de Paula, Igor Renato, Lucas Valente, Nielson Souza, Yoshi Suzuki.

Inspirado por seis composições barrocas de Jean-Philippe Rameau, o coreógrafo Richard Siegal criou *Six Odd Pearls* para a SPCD, uma coreografia suave, delicada e dinâmica na qual a dança clássica aparece sobreposta a outros acentos, trazendo a ideia de ruptura e desconstrução de padrões. O figurino de Simone Mina e a luz de Gilles Gentner dialogam com a proposta do coreógrafo utilizando referências do barroco em materiais e desenhos contemporâneos. “É como transpor os séculos. Este é um trabalho que atualiza essa música ao modo do século 21 e não mais do século 18”, fala o coreógrafo.

“Pela primeira vez na Suíça para participar do festival de dança Steps, a São Paulo Companhia de Dança deixou, sem dúvida alguma, uma memória que ficará por muito tempo na cabeça daqueles que viram seu espetáculo. (...) A qualidade de execução das obras contemporâneas certamente repousa sobre um domínio perfeito do clássico pelos bailarinos da São Paulo Companhia de Dança. O espetáculo foi mais hipnotizante que um feitiço.”

por Florence Luy | La Gruyère | Suíça | abril, 2016

CURRÍCULO DOS CRIADORES



COREOGRAFIA | Richard Siegal é bailarino, coreógrafo, fundador e diretor artístico da “The Bakery”, uma plataforma interdisciplinar para pesquisa e produção em mídia visual, dança e performance contemporânea criada em 2012. Desde 2004 trabalha com projetos de ciências da computação para estruturar suas coreografias. Entre 1997 e 2004 integrou o Frankfurt Ballet, sob direção de William Forsythe. Já apresentou seu trabalho em diversos festivais ao redor do mundo. Entre seus prêmios como criador destacam-se: *Dance Award of the City of Munich* (2013), *New York Dance and Performance Bessie Award* (2008), *Mouson Award* (2007/2008), *S.A.C.D* (2006). É membro de honra do Bolshoi Ballet’s Benois de la Danse. Esta é sua primeira criação para uma companhia de dança no Brasil.



FIGURINO | Simone Mina é diretora de arte, cenógrafa e figurinista. Assinou o figurino de espetáculos de artistas como Maria Alice Vergueiro, Cibele Forjaz, Zélia Duncan, Celso Sim, Regina Braga, Renato Borghi, e outros. Integra o Núcleo de Coordenação da Faculdade Santa Marcelina (FASM), é mestranda no Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pesquisadora dos processos de colaboração entre arte e moda no locus ateliê. Corpo, roupa e espaço são a tríade essencial de seu trabalho, fortemente marcado pelo caráter interdisciplinar.



ILUMINAÇÃO | Gilles Gentner assina projetos de luz para importantes artistas da dança no mundo como Jérôme Bel, Boris Charmatz, Olga de Soto, Sylvain Prunenec, Tomeo Verges, Cuqui Jerez, Claudia Triozzi, Juan Dominguez, Julie Nioche e Noé Soulier, entre outros. Também criou diversos projetos para espetáculos teatrais de importantes artistas franceses como Laurent Gutmann, para óperas, instalações artísticas e marcas como Cartier.

CONVERSA COM O CRIADOR



PROCESSO COREOGRÁFICO I “Eu trabalho muito com a questão da sobreposição. Venho do balé clássico, mas fui influenciado por outras linguagens e isso modificou a minha percepção. Desde que comecei a trabalhar com esses bailarinos propus diferentes exercícios para entendermos como as fronteiras da dança clássica poderiam ser alargadas, seja pela técnica, pela música, pelo uso do quadril. Esses diferentes acentos integram a minha criação”.



MÚSICA I “Jean-Philippe Rameau é um dos mais importantes compositores da era barroca e escolhi algumas de suas músicas para este trabalho. A primeira vez que ouvi essas peças estava dirigindo em uma floresta com a minha família e lembrei da minha infância, era como se a música tivesse cheiro de lembrança. Senti vontade de coreografá-la. A interpretação do Tzimon Barto ao piano traz um acento moderno e cheio de sensibilidade para a obra. É como transpor os séculos, e isso está na coreografia. É um trabalho que atualiza essa música ao modo do século 21 e não mais do século 18”.



FIGURINO E LUZ I “Para o figurino, assinado por Simone Mina, estamos trabalhando as mesmas ideias da coreografia, mediados pelo pensamento de atualizar o barroco e pensar nas quebras da vida contemporânea. O figurino está em total harmonia com as imagens que vemos: ruptura, sobreposições, desconstrução. Para a luz será a mesma sinergia. Trabalho com o Gilles Gentner há mais de 12 anos e ele tem liberdade para criar”.



OLHARES I “Eles são bailarinos incríveis. E para mim um bailarino incrível não é somente aquele que tem técnica, mas aquele que tem a capacidade de se expressar. E o que eu esperava encontrar aqui foi exatamente o que encontrei. Fiquei muito feliz de trabalhar com essa equipe e também vi o quanto eu sou uma pessoa de sorte, pois nesse momento da minha vida percebi que essa é uma das poucas profissões que você pode enriquecer sua alma com música e movimento”.





10 A 19 DE JUNHO

O SONHO DE DOM QUIXOTE DE MÁRCIA HAYDÉE



O SONHO DE DOM QUIXOTE (2015)

Coreografia: Márcia Haydée

Cenário: Hélio Eichbauer, com imagens de oito desenhos de Candido Portinari (1903-1962)*

Coreologia e assistência de coreografia: Pablo Aharonian

Músicas: Leon Minkus (1826-1917) e Norberto Macedo (1939-2011)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: José Luis Fiorruccio

Poemas: Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)

Consultoria de leitura dos poemas: Marcio Aurelio

Voz off: Leopoldo Pacheco

Estreia mundial: 2015, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

O Sonho de Dom Quixote conta as aventuras do cavaleiro andante para combater “o erro, o falso e o mal de mil semblantes” e encontrar sua dama perfeita, Dulcinéia; e a história do amor quase impossível de Kitri e Basílio, uma vez que ela estava prometida por seu pai a Gamacho, um rico comerciante. Camponeses, toureiros e ciganos ajudam a compor a obra. A versão especial de Márcia Haydée para a SPCD mantém alguns momentos reconhecíveis desta obra – criada originalmente por Marius Petipa (1818-1910) em 1869 e inspirada em um capítulo da obra de Miguel de Cervantes (1547-1616) com música composta por Leon Minkus – ao mesmo tempo em que a atualiza com cenografia de Hélio Eichbauer, desenhos de Candido Portinari, figurinos de Tânia Agra, luz de José Luis Fiorruccio, composições de Norberto Macedo e poemas de Carlos Drummond de Andrade. Uma obra para se encantar e se apaixonar.



MELHOR ESPETÁCULO DE DANÇA DE 2015 PELO GUIA DA FOLHA DE S. PAULO
VOTO DO JURÍ

“Após três meses de ensaio ao lado da artista (Márcia Haydée), os quarenta bailarinos da São Paulo Cia. de Dança estreiam sua versão para Dom Quixote, balé de Marius Petipa inspirado na obra de Cervantes, batizada de O Sonho de Dom Quixote. Passos clássicos traduzem as aventuras do protagonista sonhador e o romance entre Kitri e Basílio”.

Carolina Giovanelli | Veja São Paulo | São Paulo – SP | novembro, 2015

Elenco

Dom Quixote: Joca Antunes

Sancho Pança: Bruno Veloso

Lorenzo (pai de Kitri): Alfredo Ligabue¹ ou Milton Coatti²

Kitri: Thamiris Prata¹ ou Morgana Cappellari²

Basílio: Lúcio Kalbusch¹ ou Diego de Paula²

Gamacho: Daniel Reca¹ ou Vinícius Vieira²

Líder dos toureiros: André Grippi e Geivison Moreira¹ ou Lúcio Kalbusch²

Mercedes: Ana Paula Camargo¹ ou Renata Alencar²

Amigas de Kitri: Ana Roberta Teixeira, Artemis Bastos, Larissa Lins¹ ou Ammanda Rosa²,
Luciana Davi¹ ou Ana Paula Camargo², Paula Alves ou Isabella Rodrigues⁴, Roberta Bussoni

Toureiros: Igor Renato, Leony Boni, Luca Seixas, Nielson Souza¹ ou Gabriel Fernandes da Silva²,
Vinícius Vieira¹ ou Geivison Moreira²

Camponesas: Ammanda Rosa¹ ou Luciana Davi², Beatriz Hack, Gabriela Miranda, Isabella
Rodrigues ou Paula Alves⁴, Letícia Martins, Michelle Molina

Camponeses: Anderson Lima, Gabriel Fernandes da Silva¹ ou Daniel Reca²,
Hiago Silva de Castro, Lucas Valente, Mozart Mizuyama, Otávio Portela

Líder dos ciganos: Diego de Paula¹ ou Nielson Souza²

Ciganos: Igor Renato ou Mozart Mizuyama³, Leony Boni, Luca Seixas, Lucas Valente,
Nielson Souza¹ ou Anderson Lima², Vinícius Vieira¹ ou Daniel Reca²

Cupido: Yoshi Suzuki ou Igor Renato³

Dulcinéia: Luiza Yuk¹ ou Larissa Lins²

Dríades: Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira, Artemis Bastos, Gabriela Miranda, Isabella
Rodrigues, Larissa Lins¹ ou Ana Paula Camargo², Letícia Martins, Luciana Davi, Michelle Molina,
Paula Alves, Renata Alencar⁶ ou Beatriz Hack⁵, Roberta Bussoni.

1- Dançam dias 10, 11, 18 e 19 de junho | 2- Dançam dias 12, 16 e 17 de junho

3- Dançam dia 12 de junho | 4- Dança dia 17 de junho | 5- Dança dias 12, 16, 17 e 19 de junho

6- Dança dias 10, 11 e 18 de junho



Thamiris Prata em *O sonho de Dom Quixote*

O SONHO DE DOM QUIXOTE

Cena a cena

Prólogo



Na escuridão está Dom Quixote, um sonhador visionário. Para ele, não há realidade mais real e verdadeira do que os sonhos.

Em sua imaginação as aventuras começam e viajamos com ele nas batalhas, encontros e desencontros.

*"A minha casa pobre é rica de quimera
e, se vou sem destino a tropejar espantos,
meu nome há de romper as mais nevoentas eras
tal qual Pentapolim, o rei dos Garamantas.
Rola em minha cabeça o tropel de batalhas
jamaís vistas no chão ou no mar ou no inferno.
Se da escura cozinha escapa o cheiro de alho,
o que nele recolho é o odor da glória eterna.*

*Donzelas a salvar, há milhares na Terra
e eu parto e meu rocim, corisco, espada, grito,
o torto endireitando, herói de seda e ferro,
e não durmo, abrasado, e janto apenas nuvens,
na fêrvida obsessão de que enfim a bendita
Idade de Ouro e Sol baixe lá das alturas."¹*

Ainda imerso em divagações e sonhos, caminha em direção aos livros. Sancho vem ao seu encontro e partem em defesa da honra e da justiça.

¹ - *Soneto da loucura*, In: *Quixote e Sancho*, de Portinari, In: *As impurezas do branco*, de Carlos Drummond de Andrade Cia das Letras (2012), São Paulo, SP



A praça do mercado

O dia amanhece, chegam os camponeses com frutas, legumes e flores; a linda cigana convida as moças a olharem suas joias e pedras preciosas, o pintor Basílio vem registrar o movimento. Há muita alegria neste vai e vem de pessoas. O líder dos ciganos entra chamando a atenção de todos para a chegada da bela Kitri.

Ela é a filha de Lorenzo, o dono da venda. Kitri é apaixonada por Basílio. Eles estão enamorados e vivem se perdendo um no olhar do outro. Mas Lorenzo não concorda com o namoro, pois espera a chegada de Gamacho, um rico comerciante, também apaixonado por Kitri, que veio pedir a mão da moça em casamento. Esse sim era um bom partido, na visão do pai. Mas Basílio vem ao encontro de sua amada e dança com ela. A alegria toma conta da movimentada praça.



A chegada de Gamacho

O clima da praça esquenta com a chegada de Gamacho, pretendente de Kitri. Lorenzo comunica à sua filha o seu casamento com o jovem. Kitri protesta com seu pai.

Gamacho chega todo prosa e é cercado pelas mulheres, mas só tem olhos para Kitri, que o desdenha.

A Cigana convida os camponeses a dançarem e em seguida os toureiros chegam à praça chamando a atenção de todos. Os dois toureiros principais disputam a atenção da Cigana e mostram o vigor da sua dança.

Gamacho não gosta de deixar de ser o centro das atenções e se move marcando presença. As amigas de Kitri se divertem com ele.



O SONHO DE DOM QUIXOTE

Cena a cena

1º Ato

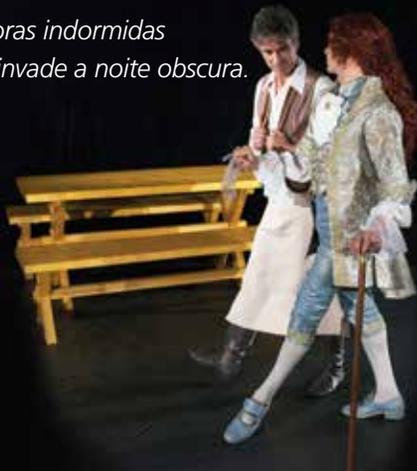


A entrada de Dom Quixote e Sancho Pança

Em meio à balbúrdia da praça, aparece Dom Quixote, seguido de Sancho. Eles trazem novos ares à praça, atraindo a multidão.

*“Caniço de pesca
fiscando no ar, [...]”*

*[...] de solitárias horas indormidas
quando o projeto invade a noite obscura.
Esporeia
o cavalo,
esporeia
o sem fim.”²*



Lorenzo vem ver o que acontece e Dom Quixote, acreditando ser ele um famoso senhor de castelo, pede que o aceite como servo. Surpreso, o dono da venda convida o cavaleiro a sentar com ele.



Sancho Pança é o centro das brincadeiras

Quem fica sozinho no centro da praça e se torna motivo de brincadeira das moças e dos rapazes é Sancho Pança. Até lançado nos ares ele é, o que o deixa nada menos do que apavorado. Mas Sancho, aborrecido, manda todos pararem e mostra como ele também tem habilidades na dança. Todos se divertem.

*“Epa!
Pula, gordo,
vira balão
de São João,
bãobalalão [...]”*

*[...] Epa!
Salta e baixa,
Truão,
baixa e pula, [...]
dãodarãodandão!”³*

*Epa!
Baixa, gordo,
cara de bufão,
bola no chão,
bãobalalão [...]”*



² - *Esguio propósito*, Id. Ibid.

³ - *Coro dos cardadores e fabricantes de agulha*, Id. Ibid.



Dom Quixote dança com Kitri

Dom Quixote vê Kitri e a toma por sua amada Dulcinéia. Dançam juntos um minueto. O cavaleiro sonha, vê Dulcinéia e corre ao seu encontro. Ela lhe escapa e a realidade o chama de volta.

Kitri lhe confia que está apaixonada por Basílio e pede ajuda para convencer seu pai a deixá-la casar com ele. Dom Quixote desafia Gamacho, mas ninguém lhe dá muita importância. No centro da praça, Basílio e Kitri dançam um para o outro.



A fuga

Mal começavam a se divertir quando chega Gamacho e o pai de Kitri para acabar com a festa. Basílio e Kitri se olham, agora à distância. Lorenzo, bravo com a filha, separa o casal.

Os camponeses e camponesas, as amigas de Kitri e os toureiros afrontam Gamacho enquanto Basílio e Kitri, inconformados com a decisão de Lorenzo, e aconselhados pelos ciganos, fogem para viver seu romance, Dom Quixote e Sancho os seguem.

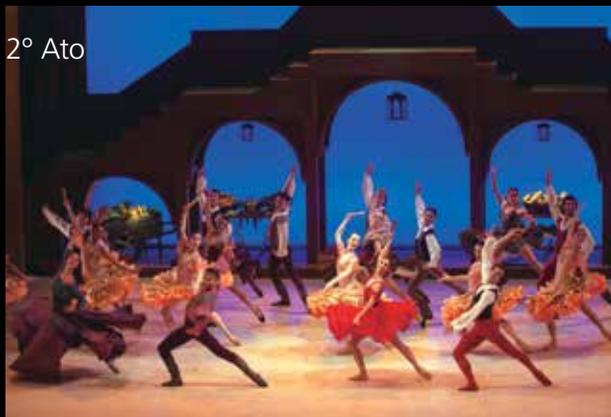
Gamacho insiste em segui-los, mas o povo faz uma barreira impedindo-o. Lorenzo se aborrece e manda todos abrirem passagem. Gamacho e o pai de Kitri vão em busca dos fugitivos.



O SONHO DE DOM QUIXOTE

Cena a cena

2º Ato



O acampamento cigano

No campo do moinho de vento, nos arredores da aldeia, está o Cigano imerso em suas memórias. Ele sente algo de familiar neste lugar. E as lembranças lhe tocam fundo na alma. Por estas paragens estão também o grupo dos ciganos, Kitri, Basílio e a Cigana. Pouco a pouco todos se aproximam e a dança ganha mais movimento.

Dom Quixote segue seu caminho na busca de aventuras, e encontra o moinho de vento, o acampamento dos ciganos e, próximo a eles, Kitri e Basílio.



O sonho

Dom Quixote imagina que o moinho é um mago gigantesco que ocultou sua amada.

— Gigantes!
(Moinhos de vento...)

[...]

— Gigantes!

Seus braços
de aço
me quebram
a espinha

[...]

Doído,
Moído,
caído,
perdido,
curtido,
morrído,
eu sigo,
persigo
o lunar
intento:

pela justiça no mundo,
luto, iracundo.”⁴





O vento sopra forte sobre o rosto de Dom Quixote. Seus pensamentos se voltam para a imagem de Dulcinéia. O mundo se abre. Talvez não fosse um mundo calmo — seu coração está apertado. Mas o tempo passa suave, enquanto ele sonha conduzido pelo Cupido.

O cavaleiro está cada vez mais tomado por sonhos fantásticos: Dulcinéia, as dríades — ninfas das árvores que em noite de lua cheia saem de seus esconderijos para brincar — e o Cupido causam sensações inusitadas e amorosas.

*“Eram pastores de sol
ninfas douradas
brotando da casca das árvores
a me cercarem
entre murmúrios de prata líquida
e borboletas lampejantes. [...]*
[...] Proclamo nestes bosques a beleza
de ninfas e pastoras e a beleza maior que o eco prolonga
de Dulcinéiaieiaieiaieiaieia.”⁵

5 - Na estrada de Saragoça, Id. Ibid.



O casamento

Kitri e Basílio vão à taverna e são encontrados por Lorenzo e Gamacho, que insistem no casamento. Dom Quixote interfere e o pai é obrigado a ceder, diante dos pedidos do cavaleiro. Poucos dias depois, vemos a festa de casamento de Kitri e Basílio. E não há mais contratempos, até mesmo Gamacho dança e se diverte. Muitos convidados vibram com a felicidade do casal. É uma multidão de amigos, vindos de todos os cantos para homenageá-los; estão também Dom Quixote e Sancho, que brindam ao futuro.

O tempo gira, Dom Quixote adormece e ao sabor dos ventos, segue sonhando com aventuras de amor, para onde a vida o levar.

*“Passaram os acontecimentos só não passam os sonhos, tão reais que ninguém saberia distingui-los. Caminhei além, muito além, para lá do paraíso, mas a paisagem onde a gente brincou pela primeira vez não sai mais da gente”. (Portinari)**

OS TRECHOS DOS POEMAS - SONETO DA LOUCURA E NA ESTRADA DE SARAGOÇA COMPÕEM A CENA AO VIVO, ASSIM COMO A FRASE DE PORTINARI. OS DEMAIS AQUI PUBLICADOS CONTRIBUEM PARA O ENTENDIMENTO DA NARRATIVA.

*A frase de Portinari integra o livro *Portinari Poemas* (1999), do Projeto Portinari (Callis Editora Ltda, RJ, 2009)

23 A 26 DE JUNHO

THE SEASONS DE ÉDOUARD LOCK

SUÍTE PARA DOIS PIANOS DE UWE SCHOLZ (ESTREIA)

SECHS TÄNZE DE JIRÍ KYLIÁN





Thamiris Prata, Morgana Cappellari, Geivison Moreira, Joca Antunes,
Nielson Souza e André Grippi em *Suíte para Dois Planos*



Fotos: Acervo SPCD e Édouard Lock

Morgana Cappellari e Daniel Rea
em *The Seasons*



THE SEASONS (2014)

Coreografia e luz: Édouard Lock

Música original: *The Seasons*, de Gavin Bryars, publicada pela Schott Music Ltd, e executada ao vivo pelo Percorso Ensemble, dirigida por Ricardo Bologna

Cenografia: Armand Vaillancourt

Figurinos: Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

Estreia mundial: 2014, Teatro José de Castro Mendes, Campinas, Brasil

Elenco: Ana Roberta Teixeira¹ ou Luiza Yuk², Ana Paula Camargo, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Renata Alencar, André Grippi, Daniel Reça, Joca Antunes¹ ou Nielson Souza², Leony Boni, Lucas Valente, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki.

1- Dançam dias 23 e 25 de junho | 2- Dançam dias 24 e 26 de junho

Segundo Édouard Lock, “a principal ideia desta obra é a interação entre memória e percepção da plateia do corpo que dança, a partir de três diferentes pontos: a memória cultural da música de Antonio Vivaldi (1678-1741), da qual as pessoas podem identificar alguns trechos de *As Quatro Estações* na releitura de Gavin Bryars; a memória cultural do balé clássico e, por último, a memória pessoal e cultural ligada às formas do corpo”.



MELHOR ESPETÁCULO DE DANÇA DE 2014 PELO GUIA DA FOLHA DE S. PAULO

“Se os bailarinos da SPCD têm algo de singular, é a versatilidade que eles sabem mostrar. Essa qualidade é ilustrada por uma variedade nítida de linguagens. Neste caso, a coreografia de Édouard Lock, que exige técnica impecável e velocidade quase sobrenatural. (...) Como evidenciado pelo repertório variado da SPCD, as coreografias desta jovem companhia refletem um espírito de abertura ao mundo. Neste sentido, Inês Bogéa – também documentarista e escritora – concentra-se em ampliar os horizontes das expectativas de seu público e fazer da dança uma linguagem mais acessível.”

por Mélanie Carpentier | Le Devoir | Montreal – Canadá | abril, 2016



Fotos: Acervo SPCD e Wilian Aguiar

Yoshi Suzuki e Diego de Paula
em *Suíte para Dois Pianos*



SUÍTE PARA DOIS PIANOS (1987)

Coreografia, cenário e figurino: Uwe Scholz (1958-2004)

Música: *Suíte para Dois Pianos Opus 17* de Sergei Rachmaninoff (1873-1943), interpretada por Martha Argerich e Nelson Freire

Remontagem: Giovanni Di Palma

Confecção de figurinos: KM 36 Confecções – Cris Driscoll

Iluminação para SPCD: André Boll

Estreia mundial: 1987, Ballet Zurich, Teatro Zurich Opera House, Zurique, Suíça

Estreia pela SPCD: 2016, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Elenco: Luiza Yuk¹ ou Larissa Lins², Morgana Capellari, Thamiris Prata, André Grippi¹ ou Bruno Veloso², Diego de Paula, Geivison Moreira, Joca Antunes, Nielson Souza¹ ou Vinícius Vieira², Yoshi Suzuki.

1- Dançam dias 23, 25 e 26 de junho | 2- Dançam dia 24 de junho

Em *Suíte para Dois Pianos*, o coreógrafo alemão Uwe Scholz criou movimentos inspirados nas reflexões do artista plástico Wassily Kandinsky (1866-1944) e na música do russo Sergei Rachmaninoff. Quatro obras de Kandinsky figuram ao fundo da cena ampliando a relação entre as diferentes artes. Uwe foi um coreógrafo que espelhou na dança a estrutura, as dinâmicas e as intensões da música.

“A diversidade de seu repertório, combinada com o virtuosismo e a versatilidade de seus bailarinos, contribuíram para o sucesso do São Paulo Companhia de Dança, fundada em 2008. Seus 36 bailarinos interpretam obras de referência do repertório europeu e norte-americano, além de coreografias originais assinados pelos melhores coreógrafos brasileiros da atualidade”.

da redação | All Events | Suíça | abril, 2016

CURRÍCULO DOS CRIADORES



COREOGRAFIA | Uwe Scholz (1958-2004) foi bailarino e coreógrafo. É considerado um dos mais importantes coreógrafos sinfônicos do mundo. Criou mais de cem coreografias, entre elas destacam-se obras como *A Criação* (1984), *Jeunehomme* (1986), *Sétima Sinfonia de Beethoven* (1999), *Galanterías del Rococó* (1981) e *Septett* (1990). Aos 26 anos, tornou-se diretor artístico e coreógrafo do Ballet de Zurique e seis anos depois fundou o Leipzig Ballet, onde permaneceu até a data de sua morte.



MÚSICA | Sergei Rachmaninoff (1873-1943) nasceu na Rússia e começou a mostrar sua habilidade para composição ainda jovem. É um dos últimos grandes nomes do estilo romântico da música clássica europeia. Foi compositor, maestro e um dos pianistas mais importantes do século 20.



REMONTAGEM | Giovanni Di Palma é um dos grandes nomes do cenário da dança. Após graduar-se pela Academia Nacional de Dança de Roma foi contratado pelo Teatro da Ópera de Roma para dançar a versão de *Romeu e Julieta* de John Cranko (1927-1973). Em 2000, sob direção de Uwe Scholz juntou-se ao Leipzig Ballet como primeiro bailarino. Ao longo da carreira, participou de montagens de coreógrafos como Scholz, Balanchine (1904-1983), Cranko, Jirí Kylián, John Neumeier, Marco Goecke, entre outros. *Suíte para Dois Pianos* é sua segunda remontagem para a SPCD, para quem já remontou *Supernova* (2009), de Marco Goecke, e criou *Romeu e Julieta* (2013).



ILUMINAÇÃO PARA SPCD | André Boll é iluminador há 25 anos. Foi diretor técnico de festivais nacionais e internacionais, como Festival Contemporâneo de Dança, Panorama Sesi de Dança, MITsp 2015 e nas apresentações no Brasil das companhias Jo Kanamori (Japão), Trisha Brown, Yvonne Rainer, Xavier Le Roy (França) e ExMachina, dirigido por Robert Lepage (Canadá), entre outras. Em 2006 recebeu o prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria de Iluminação.

CONVERSA COM O REMONTADOR



COREOGRAFIA I “*Suíte para Dois Pianos* é uma obra do coreógrafo alemão Uwe Scholz, que foi criada para o Balé da Ópera de Zurique, onde ele também foi diretor. É dividido em quatro movimentos: no primeiro vemos o virtuosismo da técnica clássica; no segundo, um desafio entre dois bailarinos, no qual também temos um jogo de interpretação; no terceiro, um romance e; no quarto, uma apoteose, um conjunto que reflete a partitura de Rachmaninoff. Tudo é preto e branco, como o teclado de um piano, como o figurino e as obras de Kandinsky no cenário. Se de um lado temos a frieza de Rachmaninoff e de Kandinsky, do outro temos o calor e o virtuosismo dos corpos dos bailarinos na movimentação de Uwe. *Suíte para Dois Pianos* continua viva e intensa após 20 anos da sua criação”.



UWE SCHOLZ I “Uwe é conhecido pela crítica como um verdadeiro coreógrafo sinfônico: ele não traduz somente para o público a partitura musical, mas também a coloca no palco. Temos a impressão de assistir uma música e ouvir uma dança. Essa obra reúne três gênios: Kandinsky, Rachmaninoff e Uwe. Ele sempre foi muito musical, sabia a partitura e nos ensinava a enxergá-la. Tínhamos a técnica como suporte para a expressão de outras coisas, como um pensamento, um sentimento. Nessa obra, me lembro que ele falava muito que queria ver no corpo a mesma intensão da mão do pianista. Essa coreografia reflete a música de Rachmaninoff e está representada no palco pelos quatro desenhos de Kandinsky, que são pontos e linhas sobre o plano”.



REMONTAGEM I “Ensinar não é fácil, remontar também não. É difícil dançar Uwe, porque os bailarinos num primeiro momento ficam assustados e acham tudo muito difícil, mas com o tempo se acostumam com a movimentação. Quando remontei me lembrei muito dos conselhos de Uwe e tentei passar para eles o que aprendi. Dançar uma obra deste coreógrafo é um verdadeiro prazer para um bailarino, porque é um desafio técnico e musical. É uma peça genial”.





Morgana Cappellari, Lúcio Kalbusch,
André Grippi e Michelle Molina em *Sechs Tänze*

Fotos: Acervo SPCD e Wilian Aguiar



SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián

Música: *Sechs Deustsches Tänze* KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Assistentes de coreografia: Patrick Delcroix, Amos Ben-Tal

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Kees Tjebbes

Execução de cenário e figurinos: Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

Estreia mundial: 1986, Nederlands Dans Theater, Amsterdã, Holanda

Estreia pela SPCD: 2010, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Elenco: Ammanda Rosa¹ ou Letícia Martins², Artemis Bastos, Michelle Molina, Roberta Bussoni¹ ou Ana Roberta Teixeira², Bruno Veloso¹ ou Lúcio Kalbusch², Igor Renato¹ ou Daniel Reça², Leony Boni¹ ou Geivison Moreira², Vinícius Vieira

Mega stars: Diego de Paula, Lúcio Kalbusch¹ ou Milton Coatti², Daniel Reça¹ ou Leony Boni², Gabriela Miranda, Paula Alves.

1- Dançam dias 23 e 25 de junho | 2- Dançam dias 24 e 26 de junho

Sechs Tänze é um trabalho que une dança e humor. Nas palavras de Kylián: “A música de Mozart foi o principal elemento para a criação da coreografia. E ela é mais rápida do que a dança. Para dançar esta obra é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã e ontem”. A SPCD foi a primeira companhia do Brasil a dançar uma obra de Kylián.

“A excelente São Paulo Companhia de Dança encerrou a noite com uma joia de Jirí Kylián: Sechs Tänze, com música de Mozart e incrível atuação de nove bailarinos de perucas empoeiradas que, entre bolhas de sabão, colocaram ponto final a esta magnífica V Gala Internacional de Ballet de Buenos Aires.”

por Patricia Casañas | Total Medios | Buenos Aires – Argentina | agosto, 2015

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS EDUCATIVO E FORMAÇÃO DE PLATEIA

Desde 2008 a São Paulo Companhia de Dança realizou mais de 550 apresentações para um público de cerca de 500.000 pessoas, circulando com espetáculos e atividades educativas por várias cidades do Brasil e do exterior. Confira por onde a SPCD passou:

No Estado de São Paulo

Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barueri, Bauru, Botucatu, Campinas, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Catanduva, Cerquilha, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Garça, Ilhabela, Indaiatuba, Itapeva, Itatiba, Jacareí, Jaú, Jundiá, Limeira, Mongaguá, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Osasco, Ourinhos, Paulínia, Paraguaçu Paulista, Piracicaba, Pirassununga, Poá, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Bárbara d'Oeste, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Simão, Sorocaba, Tatuí, Valinhos, Votuporanga

Em outras cidades do Brasil

Belém, Belo Horizonte, Brasília, Caldas Novas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Joinville, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, Vitória

No exterior

Assunção (Paraguai), Baden-Baden (Alemanha), Beer Sheva (Israel), Biel (Suíça), Bolzano (Itália), Bonn (Alemanha), Bregenz (Áustria), Buenos Aires (Argentina), Bulle (Suíça), Colônia (Alemanha), Friedrichshafen (Alemanha), Frutillar (Chile), Fulda (Alemanha), Haia (Holanda), Haifa (Israel), Herzliya (Israel), Innsbruck (Áustria), Leverkusen (Alemanha), Ludwigsburg (Alemanha), Ludwigshafen (Alemanha), Luxemburgo (Luxemburgo), Lyon (França), Montevidéu (Uruguai), Monthey (Suíça), Montreal (Canadá), Morges (Suíça), Mortagne-Au-Perche (França), Neuss (Alemanha), Nova Iorque (EUA), Ottawa (Canadá), Petah Tikva (Israel), Rosario (Argentina), Viersen (Alemanha), Winterthur (Suíça), Wolfsburg (Alemanha) e Zurique (Suíça).

Desde 2008, mais de 66 mil pessoas participaram dos *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, que aproximam o público desta arte por meio de:

Espectáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade

Palestras para os Educadores

Oficinas de Dança

Ateliê Internacional SPCD

Seminário Internacional SPCD

Dança em Rede



2013



2014



2015



2016



2012



2011



2010



2009



2008



Figuras da Dança

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta com 32 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes (1936-2015), Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, Janice Vieira, Cecilia Kerche, J.C. Violla, Eva Schul, Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moraes, Mara Borba, Nora Esteves e Maria Pia Finóccchio. Os documentários foram codirigidos por Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco (2008), Sérgio Roizenblit (2009) e Moira Toledo (2010). Desde 2011 têm direção de Inês Bogéa. Em 2016, iremos conhecer a trajetória de mais um personagem: José Possi Neto. A série é exibida nos canais Curta! e Arte 1.

A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os livros da Companhia.

Descubra os bastidores da SPCD na série de documentários *Canteiro de Obras*.



ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Desde 2013, a SPCD utiliza o recurso de audiodescrição, modo que transmite ao público cego e surdo informações sobre cenário, figurino e movimentos dos bailarinos por meio de fones de ouvido e janelas de LIBRAS, em suas apresentações pelo interior e capital de São Paulo e outras cidades do Brasil – por incentivo da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. A partir de 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a São Paulo ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo Whatscine que transmite para smartphones e tablets os recursos de audiodescrição, janela de LIBRAS e legendagem, permitindo que as pessoas com deficiência entrem em contato direto com o universo da dança. O download é gratuito e a SPCD disponibiliza tablets e fones de ouvido para os interessados. A Companhia também promove ações sensoriais, em que esse público, antes do início do Espetáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade, é convidado para uma vivência na qual pode tatear bonecos articulados, tocar os figurinos e experimentar movimentos no corpo. Desde o início de 2015 o site da SPCD conta com ferramentas acessíveis como ampliação das fontes, aumento de contraste de tela e narração de textos - www.spcd.com.br.

“É a primeira vez que vou a um teatro e vejo a preocupação da equipe em nos atender, oferecer o tablet e ver se tudo funciona bem. A forma que o cenário é descrito na audiodescrição ajuda muito a entender a história da obra e assim não precisamos perguntar para a pessoa que nos acompanha. O trabalho de vocês é muito bem feito, gostei muito, me senti dentro do espetáculo e pude aproveitar como uma pessoa que pode enxergar.”

por Bruna Fernanda Grangeiro do Amaral | assistente de Biblioteca, 28 anos | dezembro, 2015



“A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, realiza nesta sexta-feira e sábado um espetáculo de dança totalmente gratuito, com quatro obras inéditas que irão emocionar e encantar o público de Votuporanga e região.”

por Mariana Biork | Diário de Votuporanga | Votuporanga – SP | fevereiro, 2016

“Exemplo de que a dança pode expandir para muito além dos palcos e sensibilizar todos os públicos, a São Paulo Companhia de Dança está de volta a Santos, na sexta-feira e sábado, com coreografias e propostas inéditas, no Teatro do Sesc.”

por Carlota Cafiero | A Tribuna de Santos | Santos – SP | março, 2016

“A prestigiada São Paulo Companhia de Dança tem um rico repertório de obras criadas para ela ou remontadas pelas principais figuras do mundo da dança. Os bailarinos mostram qualidades técnicas impressionantes a serviço de uma sensibilidade artística real”.

da redação | Lyon Mariedu 8 | França | março, 2016

“Mãos na boca tentavam abafar as interjeições. Antes de entrar na sala onde 32 bailarinos da São Paulo Companhia de Dança ensaiavam, crianças de um projeto social da Cracolândia – a área no Centro de São Paulo conhecida por abrigar usuários de crack –, foram orientadas a manter um silêncio hospitalar. O encantamento em ver aqueles corpos definidos rodopiarem, e rodopiarem sem cair, era incontrolável e maiúsculo: “UAU. U-A-U”, sussurravam.”

por Lívia Machado | G1 São Paulo | São Paulo – SP | abril, 2016

“Brasil está em movimento, e como! A prova é a São Paulo Companhia de Dança e seu desempenho durante o Steps Festival no Teatro de Winterthur. A colorida noite brasileira termina com Gnawa, obra de destaque do espanhol Nacho Duato, sob fortes aplausos. (...) Transe sob controle para os 14 bailarinos apresentarem virtuosismo na dança contemporânea com uma imensa e indispensável técnica clássica. (...) O dueto Céu Cinzento, de Clébio Oliveira foi a boa surpresa da noite. (...) São Paulo Companhia de Dança: uma companhia que os brasileiros construíram como uma força para o futuro.”

por Evelyn Kloti | derLandBote | Winterthur – Suíça | abril, 2016

“Nós não vemos dança brasileira o suficiente, em Nova York, de modo que uma visita desta companhia de dança contemporânea sediada em São Paulo é bem-vinda. Sua diretora, Inês Bogéa, é ex-membro do excelente Grupo Corpo, outro visitante muito pouco frequente. Um triple bill no Joyce oferece uma seção de coreógrafos brasileiros, nenhum deles muito conhecido por aqui: Cassi Abranches, Clébio Oliveira e Jomar Mesquita (que dirige uma outra trupe brasileira, Mimulus Cia. de Dança). A Companhia parece ser elegante, sexy e altamente técnica com uma base forte em balé”.

por The New Yorker | NYC – NYC | maio, 2016

“Habitado a consumir arte, o público nova-iorquino é exigente. Mas o que se viu na estreia internacional da SPCD foi uma plateia receptiva e animada, que lotou os 472 lugares do teatro. E ali, longe do Brasil, percebemos que os artistas brasileiros têm, sim, carisma e um jeito singular de se movimentar. A crítica internacional ressaltou ainda o fato de a companhia ser jovem (criada em 2008), além da versatilidade, qualidade técnica e sensualidade natural dos bailarinos.”

por Juliana Ravelli | O Estado de São Paulo | São Paulo – SP | maio, 2016



O agora é
seu melhor momento.
DANCE celebre



Foto - Tomas Kolisch - Bailarina da São Paulo Companhia de Dança

Foto - Tomas Kolisch

Deus é fiel

Capezio

@capezio.brasil
capezio.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN

Governador do Estado

MARCELO MATTOS ARAUJO

Secretário de Estado da Cultura

SILVIA ANTIBAS

Coordenadora da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente | José Fernando Perez

Vice-presidente | Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Membros | Andrea Calabi | Beatriz Hack | Eric Klug | Flávia Regina de Souza Oliveira | Jeferson de Souza Dias | Gioconda Bordon | José de Oliveira Costa | Ricardo Campos Caiuby Ariani | Ricardo Uchoa Alves de Lima | Rodolfo Villela Marino

CONSELHO FISCAL

Membros | Durval Borges Morais | Joaquim José de Camargo Engler | Priscila Grecco de Oliveira Neves

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO

Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA

Luca Baldovino | José Galba de Aquino

ENSAIO

Assistente de Coreografia | Giovanni Di Palma

Professor Ensaiador | Milton Coatti | Alfredo Ligabue

Professora | Daniela Severian

Assistente de Ensaio | Beatriz Hack

Bailarinos | Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, Anderson Lima, André Grippi, Artemis

Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Daniel Reça, Diego de Paula, Gabriel Fernandes da Silva, Gabriela Miranda, Geivison Moreira, Hiago Silva de Castro, Igor Renato, Isabella Rodrigues, Joca Antunes, Larissa Lins, Leony Boni, Letícia Martins, Luca Seixas, Lucas Valente, Luciana Davi, Lúcio Kalbusch, Luiza Del Rio, Luiza Yuk, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Mozart Mizuyama, Nielson Souza, Otávio Portela, Paula Alves, Raphael Panta, Renata Alencar, Roberta Bussoni, Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki

PRODUÇÃO

Coordenador | Antonio Magnoler

Coordenador Técnico | Luiz Antônio Dias

Produtor Executivo | Marcio Branco

Assistente de Produção | André Souza

Iluminador | Nicolas Marchi

Técnico de som | Rafael Mostarda

Assistente de Palco | Espedito Peixoto dos Santos

Camareira | Elizabete Roque

EDUCATIVO E COMUNICAÇÃO

Coordenadora | Marcela Benvegna

Assistente de Educativo | Bruno Cezar Alves

Assistente de Comunicação | Celina Cardoso

Diagramadora | Janaina Seolin

MEMÓRIA

Coordenador | Charles Lima

Assistente de Audiovisual | Carlos Yamamoto

ADMINISTRAÇÃO

Coordenador | Marcio Tanno

Assessora de Direção | Melinda Grienda Sliominas

Analistas Administrativo-Financeiro | Ana Sarah de Lima

Assistentes Administrativo-Financeiro | Carlos Soares |

Felippe Gozzi Figueiredo | Jeferson de Souza Dias

Auxiliares Administrativo-Financeiro | Evangelina Melo |

Ana Carolina Florêncio Nogueira

Assistente Contábil | Diego Mendes Martins

Assistente de TI | Jonathan dos Santos Correa

Arquivista | Danilo Alves Garcia

Auxiliar de Departamento Pessoal | Nilda Maria da Silva

Auxiliares de Serviços Gerais | Neide dos Santos Nery |

Gildete Elvira Barbosa Bonfim

Aprendiz | Leonardo Portela

COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Danilo Bolonhini Cita | Barbosa e Spalding Advogados

Contratos Internacionais | Olivieri Associados

Contabilidade | Quality Associados

Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas | Capézio

Website | VAD – Projetos Multimídia

Thamiris Prata, Morgana Cappellari, Geivison Moreira, Joca Antunes, Nielson Souza e André Grippi em *Suite para Dois Pianos*

ACESSIBILIDADE



acessibilidade comunicacional

APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

42 coreografias produzidas

4 edições do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros*

Mais de 550 apresentações

108 cidades | 14 países

Público de 500 mil pessoas

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

32 Documentários da série *Figuras da Dança*

6 Documentários *Canteiro de Obras*

6 Documentários para os educadores

6 Livros de Ensaio

4 Exposições de fotos



DANÇA DE PONTA A PONTA

Realizações da SPCD de 2008 a maio de 2016

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

PROGRAMAS EDUCATIVOS PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Mais de **66 mil** estudantes assistiram aos
Espectáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade

118 *Palestras para os Educadores*

184 *Oficinas de Dança*

1 *Seminário de Dança*

2 *Ateliês de Dança*

(Encontro de Formação em Dança)



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | Rua Três Rios, 363 | Bom Retiro | (11) 3224 -1380
www.spcd.com.br | www.prodanca.art.br | twitter: @spciadedanca